

INFORMATIVO SINDIFLORES

ANO 21 – EDIÇÃO 25
ABRIL/2025



Saúde mental no varejo: um desafio urgente

Uma pesquisa recente revelou uma realidade preocupante: um terço dos trabalhadores do varejo enfrenta riscos sérios para sua saúde mental. Além disso, 46% relatam algum tipo de sofrimento psicológico, enquanto apenas 17% se consideram plenamente saudáveis nesse aspecto.

Os fatores que contribuem para esse cenário são bem conhecidos: jornadas longas, pressão por resultados, baixa remuneração e pouco suporte no ambiente de trabalho. O pequeno varejo, em especial, sofre ainda mais com essas dificuldades, tornando os funcionários mais vulneráveis ao adoecimento mental.

A boa notícia é que a legislação avançou para enfrentar o problema. A partir de maio, empresas de todos os tamanhos deverão incluir riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme determina a atualização da NR-1, do Ministério do Trabalho e Emprego. O objetivo é tornar a saúde mental uma prioridade na segurança do trabalho, prevenindo problemas como assédio, sobrecarga, estresse e dificuldades de conciliação entre vida pessoal e profissional.

O que as empresas precisam fazer?

A adaptação à nova norma não precisa ser um bicho de sete cabeças. Pequenos passos já fazem diferença: identificar riscos, promover treinamentos básicos, criar espaços de escuta e revisar metas e jornadas. Medidas simples, como flexibilizar horários, reduzir metas inalcançáveis e promover um ambiente de respeito, ajudam a construir um local de trabalho mais saudável.

Empresas que ignorarem a questão podem enfrentar penalidades, como multas e até interdições, além de impactos negativos na reputação e aumento de processos trabalhistas. Por outro lado, aquelas que investirem no bem-estar dos seus times sairão na frente na retenção de talentos e no fortalecimento do negócio.

A mensagem é clara: cuidar da saúde mental dos trabalhadores não é apenas uma obrigação legal, mas uma estratégia essencial para um ambiente de trabalho mais produtivo, humano e sustentável.

Texto condensado artigo de Karina Lignelli, publicado no Jornal do Comércio - 31/2/25

O Sindiflores reúne empresários, especialista e consultores para fomentar e desenvolver o comércio varejista de flores e plantas ornamentais. Atua junto ao governo para a desburocratização e pela modernização empresarial, com propostas e soluções que possam viabilizar a vida do empreendedor.

Representa 4.734 empresas, que empregam mais de 11.000 pessoas diretamente e mais de 5.000 indiretamente.

Se deseja não receber mais mensagens como esta, responda esse e-mail com a palavra CANCELAR

Sindiflores

Sindicato do Comércio Varejista de Flores e Plantas Ornamentais do Estado de São Paulo

Telefone e Whatsapp: [\(11\) 3865-7475](tel:(11)3865-7475) E-mail: secretaria@sindiflores.com.br

<https://www.facebook.com/sindifloressp> www.sindiflores.com.br https://www.instagram.com/sindiflores_sp